

A PATRIA

ORGÃO DOS INTERESSES DA COLONIA BRASILEIRA NO RIO DA PRATA

Sociedade anonyma

REDACTORES: CASSIO A. FARINHA E ALFREDO BASTOS

Diário da Manhã



BIBLIOTECA NACIONAL

ACQUISICIONES DESDE EL EXTERIOR

7 DE SETEMBRO DE 1822

INDEPENDENCIA OU MORTE

Foi a divisa dos patriarchas da independência!

Foi o grito entusiástico, levantado em 1822 nos campos do Ypiranga pela voz do primeiro imperador.

A emancipação política do Brasil foi a consequência fatal das premissas da governação, que em forma de paternidade adoptiva, era apenas madrastra, que usufruía da enorme riqueza, com que a presenteava a natureza uberrima das terras americanas.

Essa curadoria havia de ter o seu exterior, não deslumbrada pelo dourado tramontar de um dia tropical, mas illuminada pelo reflexo brilhante do gladio da independência, essa arma privilegiada, a mesma que os povos vão passando, uns aos outros, para cortar a grilheta que as metrópoles trazem, não aos pés como calcetas, mas no coração como escravos.

Quem abrir a historia brasileira, ignorando a realidade da nossa autonomia, quem a ler, desde as paginas da guerra hollandesa até as do reinado ephemero de D. João VI, rei do Portugal, não poderá sentir outro impulso senão o que ditaram as verdades historicas, amontoadas umas sobre outras, para d'ellas exalçar a consequência:

—Esse povo seria um dia livre!

Devia ser-lhe! E foi...

A guerra hollandesa e o dominio, que, por vezes diversas, exerceu em provincias esse memoporo civilizador e heroico, não um exemplo completo. Os possuidores portuguezes recebiam não tanto a perda da sua ricametropole, como a supremacia do povo hollandez, supremacia que os havia de ir ferir no amago do seu credito europeu e, quiçá, transformar a faceda mappa politica da Iberia.

Era como que um pugilato, em que de envolta e muito indirectamente se jogava o sentimento instinctivo da independência.

Que o diga a civilisadora e sabia administração de Mauricio de Nassau, que—como ensina a critica historica—tinha mais talento governativo, mais coração americano do que os governos reunidos de Hollanda e Portugal.

Mauricio de Nassau, o homem de acção, de estudos profundos e que lhe eram phanal em todos os actos, dotado de nobreza de alma, com que andam casadas as grandes individualidades, era pela logica do seu governo exemplar a personalidade, a quem n'essa época melhor cabia a corôa do Imperio.

Como ainda ha bem pouco dizia um critico portuguez, o erro da politica europá foi deixar continuar a guerra luso-hollandesa, quando as nações poderosas deviam fazer pizar a sua vontade e dar a independência ás terras de Santa Cruz, com o vulto de Mauricio de Nassau á sua frente.

Não era um monarcha disfarçado, que houvesse encontrado um reino; era um paiz que deparára na travessia da sua vida politica um civilizador, que é o verdadeiro rei de uma nação.

O arrojo da Lusitania e o denodo do senhor, que não se decide a largar tão facilmente a preza, foram de verdadeiro heroismo; e, como o leão que tinha o direito da primazia, não sustentava na luta a ideia da posse com mais ardor do que a da independência.

Entretanto, Brasil hollandez ou Brasil lusitano, o Imperio formava-se aos poucos em bases formidaveis.

Com elle, de par, seguia a luzbrilhante da emancipação.

E' uma lei fatal, que a sciencia registra e que regula a marcha dos phenomenos physicos,—que o menor será absorvido pelo maior. E' a luta pela existencia, de Dar-

win, applicada ao mundo moral e politico. O espirito americano ia-se erigindo de preponderancia em preponderancia. A conjunção do Minas, a de Pernambuco e outras parciaes, aparentemente ridiculas, eram outras tantas balbucias da palavra *liberdade*, com que brincavam os labios dos filhos do Brasil, com que adormeciam os *homens-infantes*, dados á esperança como a criança, que a sorrir responde ao sorrir materno.

Já a historia havia fechado a pagina sobre a guerra hollandesa. O jogo, ora hespanhol, ora portuguez, era sempre o mesmo jogo atalido. Era o captivo e o captivo e o captivo.

Outra razão poderosa: sessenta annos de dominio hespanhol pezarara sobre Portugal. Em solo lusitano bateram as espadas de guerra dos tres Felippes de Castella.

Hespanha, curvando na humilhação a cerviz do Portugal, abatia a do Brasil também. Era a associação do soffrer.

A historia n'ol-o diz: Portugal alijou, com essa soberba revolução de duas horas e com a perda de uma só vida, o dominio da corôa hespanhola.

A liberdade entrou-lhe pelas portas do reino com as irradiações deslumbrantes de um sol de primavera.

Portugal já era livre e o Brasil ainda escravo!

A participação na dor não era igual á da emancipação.

Feriram o amor proprio da metropole; e por sobre o Brasil a Lusitania atirou todos os grilhões, com que a opprimia o reino de Castella.

Havia de apparecer um martyr e esse martyr chegou.

Chamou-se, por antonomasia, o Tiradentes. Subiu ao cadafalso. A primeira pedra do patibulo havia de servir de base á grande obra da liberdade. Lavou-se mais tarde o solo para deixar nascer a flor!

O engrandecimento do Brasil seguia com a actividade de um desenvolvimento prodigioso.

O commercio dava-lhe o impulso; as suas florestas e veios davam-lhe o credito; a sua escravidão a sympathia.

E os tempos caminhavam.

Quando, profugo e acobardado, D. João VI transplanta a sua corte jesuitica para a primeira das cidades brasileiras, e abandonando os destinos do seu povo á sorte e capricho das aguias francezas, tiveram os americanos occasião de, mais de perto, observar a pobreza moral daquelle governo usurpador.

Como bem o disse Ramalho Ortigão, D. João VI era mais um *donachão* do que um monarcha.

O amor proprio de um povo havia de ser maior do que a imbecilidade de um rei. A sua corte ultramontana e jesuitica, formada de uma assaela de gente, que só se alimentava de igreja e hostias bentas, foi o joguete do escarneo.

E' a critica historica!

O povo aparentemente queria-a. Na realidade odiava-a; porque, afinal de contas, o bom senso do povo sabe discriminar o util do futil e do apparelhado. Desde esse dia, a supremacia moral da metropole luzia mais brilhante do que luziam os entupidos da corte de D. João VI.

D. Pedro, com o seu espirito illuminado por uma intelligencia—robusta de nascença e rebustecida no estudo, foi o primeiro a reconhecer a verdadeira posição do Brasil.

D. João VI havia de sumir-se; e elle, o principe de idéas livres e progressistas, não nos quiz dar a liberdade, quiz apenas consagrar-a.

O Brasil n'essa época já era inteiramente livre; porque a victoria da liberdade principiara, de ha muito, a ganhá-la moralmente.

Um critico dizia de um livro de Luiz XVIII: se é obra de vossa magestade está acima da critica; se não é, está abaixo.

A obra de D. João VI estava n'esto caso, mas abaixo da critica. Ao Brasil não restava mais do que esmagar-a com o pé.

Fel-o e foi livre.

Independência ou morte!

Foi esse o grito do libertador.

Era esse o sentimento do povo.

Hoje a civilização uniu os povos.

Como a historia natural, a historia das nações ha de agrupar famílias e classes, como a zoologia o ensina para o reino animal.

E então, noadito dos estados, em grupos constituidos, e do lar, ha de erguer-se a divisa da liberdade.

Chamem-lhe republica ou monarchia; a emancipação é tudo.

O Brasil é plenamente livre.

A paz é liberdade!

E o Brasil tem paz!

7 de Setembro

...e a geração presente renega o culto do passado para inventar os fillos do dia! (H. de Mello—Esboço Biographico)

Ha dias formosos na historia dos povos, Que brilham eternos com vivo fulgor! Ha dias que marcam triumphos tão grandes, Que a gloria os contempla com fervido amor!

Ha dias brotados no sol das idéas Da magna officina de um crânio a pensar... São dias que lembram conquistas tão bellas, Que Deus é que as pôde amento inspirar.

Ha dias que varrem com luz peregrina De se'los lutosos a treva infernal; Que trazem a benção que anima os oppressos, E arranca-os das garras do genio do mal!

São novas auroras que surgem radiantes Gentis, precursoras de um novo porvir; Scentelhas de um fogo que nunca se extingue Nas forjas divinas de um grande sentir!

São novos planetas que a idéa descobre, Revela-os ao mundo com mago claror! São dias que ao verbo sublime de um *fat* Irrompem fulgentes com forte expansor!

São eras que marcam indomito esforço De povos que rompem cadêas servil! São brics que exaltam, que salvam, redimem Humildes escravos vergando a cerviz!

São bellas estatuas fundidas no sópro Dos genios que inspiram fadados Moyés— Estatuas-colloros que elevam as eternas— Que humilham n'altura soberbos ipés!

Os olhos estendendo á immensidade, E em revista passando toda a terra, Bondono o Eterno; e o' Liberdade, Feiza nódos ainda o mundo encerra!

Levante-se asfraz azas, vai fremente Teu sópro basfraz beneficente Ao seio dos que o genio lutoso Da escravidão opprime audacioso.

Olha! Não vés além, além dos mares, Um ponto a fluctuar no Mondo Novo?... Eis, ó filhadilecta, corta os ares, Vai donosa sorrir a um triste povo. Aquellas fronte a vergar escravas Inunda-as com amor nas quentes lavas Que as nódos purificam! Vai, querida, Desenterrar de um túmulo a doce vida.

E a filha do Eterno, pressurosa, Bollandando o largo vôo pelo espaço, Dos livres fôa a aurora luminosa. Ao Lazaro levar n'um termo abraço Que scenal que spectacol!... Estala a campê, Em pedacos pelo ar vira-lhe a tampa!... Aponta uma cabeça—a de um gigante; Cingida vem da aurora brilhante.

Um vulto enorme apoz así do sepulchro! Olta, pasmo, sorri, e do anjo ao lado Contempla o gesto mavioso e pulchro; A' tão doce visão fica enleado; Quer as plantas mover; fica indeciso, Bem como se esperasse um alto aviso

«Avante!»—diz-lhe o anjo—«E' larga a rota!» E de novo á região subia ignota.

III

Foi um dia memorando Esse dia nacional, Assomos com todo o brilho De claror celestial! Foi o gônesis secundo De um povo, em novo mundo, Que a liberdade beijou N'esse dia abençoado, Com esforço de Encelado, Mais um jugo se quebrou.

O livro da humanidade Abriu-se de par em par, E n'elle o genio des livres Foi mais um nome gravar. Era esse nome a primeira Estrophe da brasileira Epopeia do porvir... Cumprira após, incensante, Daquelle visão radiante O sacro aviso seguir.

Libres, cumpris inspirar-nos No exemplo dos Prometheas, Proseguir, marchar envoltos Na gloria dos Machabens! Cumpris que a luz sagrada De uma canoa abençoada Viva sempre fosta em nós; Que sempre o mesmo civismo Nos accendesse o heroismo Que nos legaram avós.

E que herança!—a liberdade, Que ao escravo diz:—De pé!— Que lhe quebra as vis cadêas, E nos prelos dá-lhe a fé! A liberdade!—essa chama Que tamanho ardor inflamma Contra os raio da oppressão— Esse ardor que nunca esfria, Que nos enche de ousadia— Que ennobrecer o cidadão!

Salve, herôes do patrio ninho, Redemptores do Brasil!— Vós, Colombo de Setembro, Aguias d'este céo gentil!... Ah! n'esta era corrompida, Em que a virtude, esquecida, Vá galgar o vicio audaz, Se revivesses, ó bravos, Dirieis: «Turba d'ignavia. De esforço não sois capazes!»

Dirieis cobrindo o rosto: «Onde o exemplo que vos dei? Onde a crença onde a justiça? Os brios da nossa grey?... Fical-vos ingrata raça, Embragat-vos na ta, Que vos extingue o pudor! Fical-vos até que um dia Venha acordar-vos na orgia Um tufão destruidor!»

IV

E o poeta que sempre foi livre em seus vóos, Que nunca em seus cantos a lyra manchou, Ao sol de Setembro, amento se inspira Na aurora esplendente que um povo acordou.

Sauda esse esforço dos genios da patria Que ardentes que raios fundiram grilhões! Sauda esses homens tão grandes! tão nobres! Que altivos fitavam soberbos saltos.

Sauda esse brado de um povo gigante, Que ás auras frementes seu hymno tague; Que a sua bandeira do côres formosa No alcaçar dos livres impavido ergueu!

Sauda o passado das glorias da patria, Da santa Olysses do Imperio da Cruz! Sauda esse ralo que atira os tyrannos— Que inunda as cabeças de esplendida luz!

A lyra do poeta porém um só canto Não sagra á bastardo, nem crença a sem fé— A' esses que os brios conspurcam, sem pejo... Que—grandes—rastejam... que retem libré.

Que outros applaudam esta era corrupta De servos pomposos—soberbos na paz— Só canto o civismo que ao povo se abraça, Só canto a verdade—só ella me apraz.

BERNARDO TAVERA JUNIOR.

José Bonifácio de Andrada e Silva

A repercussão da revolução liberal do Porto em 1820 se fizera ouvir no Brasil, e

viera agitar-lhe o corpo entorpecido, quebrando a cadêa das tradições absolutistas. Preludiavam-se então esses grandes acontecimentos, que iam confundir o nome de José Bonifácio com o mais glorioso pendão da historia de uma nação.

Compellido pelo movimento de 24 de Agosto, El-Rei D. João VI deixára o Brasil, onde residira por treze annos, desasombrado dos graves acontecimentos, que ensanguentaram a Europa.

Conseguido esse primeiro triumpho, o ciume da metropole contra o Brasil, a misera colonia de hontem, tornou-se mais exigente.

Para elevar Portugal ao seu antigo poderio julgaram as côrtes convenientes restabelecer o velho regimen colonial, o monopólio commercial em proveito da metropole.

Era uma revolução, uma luta contra a ordem de cousas inaugurada pela carta régia de 28 de Janeiro de 1808, e consolidada por efficazes medidas legislativas no largo periodo de treze annos.

A existencia da corte no Brasil emancipara-o da metropole, e abollou o systema colonial, creando a liberdade commercial.

Não é dado ao poder do homem rebellar-se contra os factos consumados, e de struir em um dia o resultado de uma situação politica e social, cimentada nos habitos do povo. As côrtes não o comprehendiam, e impensadamente abalancaram-se á luta contra o Brasil, tentando reduzi-lo á antiga dominância colonial.

Ordem foi dada ao principe regente D. Pedro para deixar o Brasil e retirar-se para Portugal.

Nova organização foi dada aos governos provinciaes no sentido do antigo regimen; e para terminar essa obra de demolição, supprimiram-se todos os tribunales e repartições creadas em tempo d'El-Rei.

X

José Bonifácio occupava á esse tempo o lugar de vice-presidente da junta provisoria em S. Paulo. O general João Carlos, presidente da mesma, lhe deixara toda a responsabilidade da acção e dos acontecimentos.

O Brasil recebera com indignação os decretos das côrtes. Um povo inteiro levantara-se para responder á essa provocação com a dignidade de seus direitos.

José Bonifácio, fadado para ser o libertador de sua patria, reunia a junta provisoria, e em nome d'ella dirigiu ao principe essa energica representação de 24 de Dezembro de 1821, que echou no Brasil com uma fulminação poderosa, atirada á face do congresso lusitano.

... apenas fixamos nossa attenção sobre o primeiro decreto das côrtes, acerca da organização dos governos das provincias do Brasil, logo ferrem em nosso coração uma nobre indignação, por que vimos n'elle exarado o systema da anarchia e da escravidão...

Nada menos se pretende do que desunir-nos, enfraquecer-nos, e até deixar-nos em misera orphanada, arrancando do seio da grande familia brasileira o unico pai que nos restava, depois de terem esbulhado o Brasil do beneficio fundador d'esta reino...

... B. V. A. Real estiver (o que não é crível) pelo deslumbrado e indecoroso decreto de 29 de Setembro, além de perder para o mundo a dignidade de homem e de principe, tornando-se escravo de um pequeno numero de desorganizados, ter também que responder, perante o céo, do rio de sangue certo val correr pelo Brasil, com a sua ausencia, pois seus povos, quizes tiges raivosas, acordado de certo do sono amadorado em que a astucia de um novo machavelismo constitucional, os pretende agora conservar?

Essas palavras continham por si só a revolução luteira. Era o grito omnipotente do Brasil, que se erguia como um gigante para recuperar sua liberdade.

José Bonifácio partiu em pessoa para levar a representação do principe, o qual, annuindo ao voto dos brasileiros, deixou-se ficar no Brasil, desobedecendo aos decretos das côrtes (9 de Janeiro).

Desto então a luta estava travada, e José Bonifácio, que provocara em grande parte esse desenlace, tornava-se o arbitro da situação, e o primeiro responsavel pela nova ordem de cousas.

Comprehendendo a gravidade e o alcance da revolução que se inaugurava, o principe regente demittiu o seu ministerio, e por de-

ADMINISTRAÇÃO

UMA DA FLORIDA numero 80
Recebem os annuncios e a politica. Os artigos de la
resen geral serão publicados gratuitamente.

ASSIGNATURAS PARA O RIO DE JANEIRO

Trimestre (moeda papel) tela 9300
Sexto 17800
Anno 32400
Pagamento adiantado

XI

Começa aqui o periodo mais brilhante da vida de José Bonifácio, aquelle que deu-lhe na historia um nome igual aos maiores homens de todas as nações.

Cumpria-lhe organizar um estado novo que surgia no mappa das nações, abalado pela mesma revolução, que o libertára.

A empresa era difficil.

As nacionalidades não appareceram ao acaso no theatro da historia.

Para que as grandes revoluções triumphem, é preciso que a razão superior do homem do estado se apodere dos acontecimentos, do arrastamento da época e os conduza habilmente á um desenlace pacifico e duradouro.

Felizes os povos, que conseguem firmar sua independência sem a effusão de uma gota do sangue humano!

Em 20 de Maio de 1822 o povo do Rio de Janeiro dirigiu ao respectivo senado da camara uma representação pedindo-lhe que solicitasse do principe a convocação de uma assembleia geral constituinte para o Brasil.

Interprete fiel dos votos do povo, o senado da camara dirigio á 23 do mesmo mez ao principe solicitando a convocação d'assembleia.

A proposta do principe foi já a de um monarcha constitucional.

«Fico aciente da vontade do povo do Rio; e tão depressa saio a das mais provincias, ou pelos procuradores geraes, então immediatamente me conformarei com os votos dos povos d'este... reino...»

Instalado o conselho de procuradores de provincia dirigiu no dia 3 de Junho ao principe identica representação. O ministerio conformou-se, e d'essa mesma dia lavrou-se o decreto, que outorgou ao Brasil o poder legislativo e convocou a assembleia constituinte.

A independência estava definitivamente firmada.

XII

Ao passo que José Bonifácio assim inaugurava o systema constitucional no paiz com a placidez do estadista, desenvolveia igualmente a maior actividade e firmeza na sustentação dos direitos do novo Imperio, que era começava a constituir-se.

No gabinete e no campo da acção sua energia não se desmentia.

No dia 15 de Fevereiro de 1822 a *diaria* auxiliadora portugueza ao mando do general Avilaz, que resistia tenazmente a nova ordem de cousas, foi forçadamente compellido a embarcar-se para Portugal; e a revolução seguiu seu curso mais desasombrada.

Em 24 de Março d'esse mesmo anno foi obrigada a regressar a Lisboa a esquadra que viera buscar o principe regente. A bandeira lusitana recuava espavorida ante o pendão triumphante de nacionalidade brasileira.

Para sellar essa grande obra da libertação politica do paiz, o decreto do 1.º de Agosto de 1822 ordenou que fossem repellidos como inimigos, quaisquer tropas portuguezas enviadas ao Brasil documento notavel, que proclamou sem relago á face do universo a independência politica da terra de Santa Cruz.

No mesmo dia, em um manifesto solemnemente dirigido aos povos do Brasil, desprezando os labios do principe está grito energico, que repercutio de valle em valle, e ratificado em estrondosa proclamação no glorioso 7 de Setembro de 1822, como o verbo omnipotente da independência americana: «Do Amazonas ao Ipiranga não retorne outro echo que não seja independência».

HOMER DE MELLO.

CASA DE CONFIANZA MAISON CARRAU

130—CALLE ITUZAINGO—130

MONTEVIDEO

Esta antigua casa de modas avisa a su clientela y al público en general, que a fines de Septiembre abrirá su estación de Primavera y Verano con un selecto surtido de artículos de gran novedad, como: vestidos, confecciones, géneros para vestidos y todo lo concerniente al ramo, con un sin número de artículos de fantasía.

Previene, al mismo tiempo, que tiene permanentemente un gran surtido de sederías de Lyon y ropa blanca para señoras, señoritas y niñas.

Ajuar completo para novios.
Con este motivo llama la atención del respetable público de esta ciudad y de la campaña hacia su establecimiento. Atiendo y envía a campaña y al exterior todas las encomiendas que se le dirijan, garantizando servir con prontitud y al gusto de la compradora.

MODAS! MODAS!

PREPARACIONES ESPECIALES

DE LA

BOTICA Y DROGUERIA DEL "AGUILA" DE MANUEL CALVEIRA

CALLE
CERRO-LARGO
NUMERO 208



CALLE
CERRO-LARGO
NUMERO 208

Pectoral Oriental—Contra la tos y la bronquitis.
Aceto de hígado de bacalao ferruginoso, tónico febrífugo reconstituyente.
Jarabe para catarros, el mejor medicamento contra los catarros, vómitos y espasmos.
Vino de quina simple, tónico poderoso para el estómago.
Jarabe para facilitar la dentición.

Citrato de magnesia efervescente, el más fácil de tomar y eficaz en las enfermedades del estómago.

DEPOSITOS: Calle Cerro-Largo número 208; Lotica del Ferro-Carril Central del Uruguay, calle Payson esquina Rio Negro número 193 y en todas las principales farmacias y droguerías.
Precio lo más módico, tomando por docena se hará una gran rebaja. st. 1-pm.

LA MAS IMPORTANTE COMPAÑIA DEL MUNDO

"THE SINGER MANUFACTURING CO."

Ha vendido de sus celebradas máquinas más de como sigue:
En 1894... 350432 máquinas
" 1895... 431073 "
" 1896... 534600 "
Estos números no necesitan comentarios. Ninguna otra compañía ha alcanzado estos resultados. Ninguna otra máquina de coser ha tenido tantas imitaciones; pero el público siempre ha hecho justicia, reconociendo las verdaderas máquinas SINGER.

Cuidado con las falsificaciones!
El grabado adjunto es la fiel reproducción de la última máquina de SINGER: marca de fábrica en ambos costados del armazón. Marca registrada.

PRECIO FIJO: SIN COMPETENCIA
En esta agencia de "The Singer Manufacturing Co." hallará el público y el comercio un completo surtido de seda, hilo, aguja, botones y cuantos útiles y piezas sueltas puedan precisar para las máquinas.

DOMINGO BONABA
Único agente de "The Singer Manufacturing Co."—Plaza de la Matriz, Lincoln 138, donde se vende por mayor y menor en depósito y despacho. st. 16 p.

FLUIDO BLAGDEN THE BLAGDEN DIP

ESPECIFICO



GARANTIDO

PARA CURAR

LIMAR

LA SARNA EN LAS OVEJAS

DE VENENO

SE USA CON AGUA FRIA

Es el mas eficaz, el mas barato y el mas facil de aplicar, fabricado por ES' SANITARY COMPOUNDS COMPANY (LIMITED) LONDRES

Numerosos certificados de los principales estancieros y del profesor Kyle de Buenos Aires, atestiguan bondad de este específico.

UNICOS INTRODUCIDORES: Thomas Blagden y Ca.
CALLE RINCON, NUMERO 40

AGENTES:—Paysandú, Horta Hermanos; Taguarembó, Diego Esteve; Salto, Aréllano y Lizabet.

GRANJA VIDIELLA

COLON

OLIVOS, PARRAS Y OTROS ARBOLES FRUTALES

Se previene a las personas que encargaron olivos, cepas y otros árboles frutales, que llegada la estación para trasplantarlos, pueden mandar sus órdenes y pedidos directamente a la misma GRANJA, ó a la Calle Rincon núm. 74.

Se reciben encomiendas para remitir a la campaña. st. 15-perm.

ESPECIFICO DE GLYCERINA

REMEDIO CONTRA

LA SARNA

Gusanos y otros parásitos que infestan la piel de los animales

SE EMPLEA CON

AGUA FRIA

Geo: MICHAELSEN & C.

CALLE DEL CERRITO NUMERO 122

Agentes en campaña:—F. Villegas 2881, Curruel—Garavito Hnos., Florida—Bartolomé Sacerolo, Paysandú—Pedro Olarte Hnos., Trinidad—José Domínguez, Rosario Oriental—Tifón Suarez, Durazno—Villanelli—Valdini Cerro-Largo.

A PATRIA

MENSAGERIAS COMMERCIALES DO ALTO URUGUAY

ITINERARIO DOS VAPORES

FEDERAÇÃO

Bahia de Caseros e Santa Rosa	Teresopolis	Miraflores
Uruguayana e Libres	Quilmes	Mitrciles
Itaqui e Alvear	Quilmes	Jubres
Sao Borja e Santo Tomé (retorno)	Santa	Vitruce
Itaqui e Alvear (retorno)	Santa Rosa	Sibados
Uruguayana e Libres	Domingos	Domingos

URUGUAY

Sem dia fixo, fazendo a navegao de Caseros e Santa Rosa a Uruguayana e vice-versa, e extraordinariamente até São Borja.

PARA INFORMACOES

Agencia geral em Uruguayana	José Carballido
Agente em Itaqui	Antonio Dias de P. Valle
" São Borja	José Gactano Gueles
" Monte Caseros	Eugenio Insuasti
" Santa Rosa	J. B. Jureche & Ca.
" Concordia	Bardá & Garcia
" Salto	Alfredo Maldonado

O Directorio.

ARMERIA E CUCHILLERIA DE BROQUA Y SCHOLBERG



La sala casa del ramo premiada en las exposiciones de Chile y Paris
GRAN MEDALLA DE BRONCE
POR LA SUPERIORIDAD DE SUS ARTICULOS

Especialidad en cuchilleria para saladero—Tijeras de esquilador de la mejor calidad que se fabrica—Cuchillos Christoffel garantido—Artículos de cirugía y dentistas—Dragueros especiales—Artículos en metal del Brasil.

Gran rebaja a precios por liquidacion

CALLE RINCON N. 139

MONTEVIDEO

Grande surtido para caceria llegado por último vapor:

ARMAS DE PRECISION DE LOS PRIMEROS FABRICANTES DE EUROPA

ARTICULOS DE ESE GENERO DE NEGOCIO COMO NO HAY EN PARTE ALGUNA
A. 1-6 ms.

PASTA PECTORAL DEL DOCTOR ANDREU DE BARCELONA

REMEDIO SEGURO Y EFICAZ CONTRA TODA CLASE DE TOS, POR FUERTE E INCONMUN QUE SEA—CLASIFICACION DE LAS VIRTUDES DE ESTA PASTA EN LAS PRINCIPALES VARIACIONES QUE PRESENTA AQUELLA ENFERMEDAD

En tos ronca y fatigosa que es sintoma casi siempre de tisis y catarros pulmonares, disminuye en chisimo con este medicamento, rebajando por completo los accesos violentos de tos, que contribuyen en gran parte al decaimiento del enfermo.

En tos Perina ó de coquecho, que ataca con tanta pertinacia a los niños, cansándoles vómitos, desganos y hasta espasmos sanguíneos, se cura con esta pasta, y mas al esta le acompaña algun cociente pectoral y aléptico.

En tos seca y entrecortada por convulsiva que sea, asofocacion que padecen los asmáticos y personas excesivamente nerviosas por efecto, a veces, de una gran debilidad, se combate perfectamente a las primeras tomas de esta pasta.

En tos Continua y pertinaz producida por un gran coquecho en la garganta, y a veces de caracter herpético, se corrige instantáneamente con esta pasta, y desaparece con el auxilio de un derivativo.

En tos Catarral ó entrecortada, que la llama vulgarmente de sangre, sea reciente ó crónica, se cura siempre con este precioso medicamento. Muchísimas personas han curado con él una de sus toses antiguas, teniéndolas y persistentes, que al menor resaca se reproducían de una manera insuperable.

Este gran medicamento, es, pues, siempre seguro para combatir y curar la terrible enfermedad de alitos de cuyos terribles resultados se ven diariamente ejemplos.

Alivio y curacion del ASMA, ó asofocacion de todas clases—Los cigarrillos balsámicos y los papeles azules—Remedio pronto y seguro que penetra directamente en forma de humo del aparato respiratorio.

Fumando un solo cigarrillo aún en los ataques mas fuertes del asma, se siente al instante un gran alivio. La expectoracion se produce mas fácilmente, la tos se alivia, el pecho late con mas regularidad y el enfermo respira mas libremente.

Estos cigarrillos llevan una boquilla tan cómoda que no ensucian los dedos y se aspira el humo con extraordinaria suavidad, pudiendo fumarlos las señoras y las personas mas delicadas.

Los ataques de ASMA por la noche se calman al instante con los papeles azules, quemando uno dentro de la habitacion; de modo que el enfermo que se ve privado de descansar, siente luego un agradable bienestar que se convierte en el mas apacible sueño.

Depósito central de todos los medicamentos: Farmacia del Dr. Andreu, Barcelona (España).
En Montevideo se vende al por mayor y menor, calle 18 de Julio número 101, *Muebleria de Los dos hermanos, de Francisco Gargallo, y en la Union TIENDA DEL SEÑOR SIVINI.* ag. 15 2m

AOS MEDICOS E AOS ENFERMOS RECOMMENDAMOS

AS SEQUINTES PREPARACOES ESPECIAES DE NOSSO

LABORATORIO CHIMICO-PHARMACEUTICO

PREPARADAS COM O MAIOR ESMEHO

Impregando as melhores e mais selectas drogas, e de suma dosagem exacta

Óleo de balaalun com ferro e quina—Cada colherada contem: 10 cent. de ferro e 5 cent. de alcaídoes de quina calissaya.

Óleo de ferro com quina e cascas de laranjas amargas—100 grammas de óleo contem: 3 decigrammas de iodreto de ferro e os alcaloides correspondentes a 10 grammas de quina calissaya.

Óleo de balaalun ferruginoso—Contem 15 centigrammas de ferro em cada colherada.

Óleo de balaalun—Para as senhoras e crianças a quem repugne o óleo de balaalun.

Óleo de balaalun creosotado—Cada colherada contem 10 centigrammas de creosoto puro de Reichembach.

Vinho de quina e phosphatos solúeis—Do cal e ferro, ou ALIMENTO CHIMICO DE FERRI.

Vinho de quina creosotado—Cada colherada contem: 10 centigrammas de creosoto puro de Reichembach.

DROGARIA E PHARMACIA

DE
Demarchi, Parodi & Cia.

RUA CERRITO NUMEROS 267 A 271

MONTEVIDEO

Ag. 17, 1900



ARMERIA ORIENTAL

DE

Verninck y Desteves

MONTEVIDEO

129--CALLE DE ITUZAINGO--129

Coleccion de armas de todas clases, excepto de caza, carabinas, revólvers, etc., y catifes de todos calibres, todo de nuevo sistema. Artículos para esgrima: sables, espadas, carabinas, guantes, protectores y zapallitas. Cuchilleria garantida, tanto para saladero como para mesa, y cocina, corta-plumas francesas y de Bozeler. Depósito de artículos de la casa Cristoffel, garantidos. Tijeras para sastreres, costureras, bordar, etc. Señaladores para ovejías, tijeras de traquila y de desvastar, frenos, estiletes, espuelas de fierro, acero y plateados. Artículos de cirugía y de dentistas: Fajas hipodérmicas para reducir, medias elásticas, clips hemorroidales, etc. Especialidad en brazeros de los mejores sistemas. También se hacen sobre medida. Esta casa se encarga de cualquier pedido a Europa, por pequeño que sea, y a precio módico. Se trabaja en el ramo y se afila toda clase de instrumentos. Reciben encomiendas para la campaña y exterior.

129--CALLE DE ITUZAINGO--129

MONTEVIDEO

P

DOS AMERICANOS

Unicos elaboradores de café molido a vapor, por mayor y menor—Torrefaccion el café por el alro concentrao—25 por ciento de economia 25.

PRECIOS

Café Yungas	1.00
Yungas e Moka	0.80
Moka	0.70
extra Martinica e Moka	0.00
n. O Martinica y Java	0.50
n. 1/2 Java e Brasil D.	0.40
n. 1 Brasil	0.32

El café está acondicionado en tarros de una y cinco libras, y de media arroba. El comprador puede llevarlo tostado en grano, ó molido. En las ventas al por mayor hacen un descuento conveniente. Podemos asegurar al público que nuestro café molido no tiene rival en la República, no solo por su nuestro establecimiento ESPECIAL en el ramo, sino muy especialmente por la bondad del sistema de torrefaccion de que nos servimos para su elaboración. La practica de cuatro años y la aceptación general que ha merecido y merece nuestro café lo atestiguan. La practica de cuatro años y la aceptación general que ha merecido y merece nuestro café lo atestiguan. El tipo de nuestros cupones es como se dibuja al frente de este aviso. Cuidado el público de no ser ganado por los falsificadores é imitadores de nuestra mercancía—Poner atención y cerciarse de que el café que se compra sea el de DOS AMERICANOS con que se cerciara cada tarro no esté roto ó corinado o que dice DOS AMERICANOS con que se cerciara cada tarro no esté roto ó corinado

CALLE ARAPEY 190—ANTES EN LA CALLE 13 DE JULIO 92

NOTA—Nuestros agentes en el Salto son los señores Enrique G. Segundo y Varela y Garcia.

LA GRAN CAMISA

LEAN, AGUDAN, VENGAN Y VERAN USTEDES
280—SARANDI—280

Denomina las: Do Imperial, Do Pedro II, Presidente, Grifey, Militar, Pez, Diplomata, Castelar y General Garibaldi.

Sin rival—Sobre medida por la elegancia en el corte, solidez y precio módico de camisas puro hilo, al gusto del más fashionabla.

A quince reales—Camisas vista de hilo, último gusto y moda.

quien no conoce a Barouquet, el famoso confeccionador

Tiene—Un surtido al por Mayor de las más acreditadas Fábricas de Europa en Perfumera, etc. etc. y un Salon Parfums de Peluqueria con los mejores artistas capilares.

Aliviarlo Paris—Sus carruajes conducen a domicilio cualquier compra de mercancías hecha en su Fábrica, Sarandí 280, ó en su Sucursal, 25 de Mayo 302.

Sucursales de la Gran Fábrica Barouquet

1° En el Salto, Gran Casa del Profeta—2° En Paysandú, Gran Sastreria del Profeta—3° En Montevideo, Calle 25 de Mayo núm. 302.

Dirigirse a la Gran Fábrica de Camisas Barouquet

GRANDE HOTEL E CAFFE DO PORTO

Calle 25 de Agosto Nos. 106 a 112

MONTEVIDEO—VICENTE VERO & C.

O HOTEL PREFERIDO DOS BRASILEIROS

O novo salão, que acaba de tomar a seu cargo a direção d'este estabelecimento, além de remonta-o a altura da fama de que antes gozava, vem de introduzir grandes reformas e melhoramentos, já em relação ao asseio e elegancia do edificio e seus compartimentos, já em relação ao pessoal do serviço, que foi todo reformado, contratando-se o melhor cozinheiro e os melhores e mais activos copeiros do país. Dispõe o estabelecimento de habitacoes commodas e decentes para familias e solteiros, recebendo pensionistas a preço moderado e convencional.

A lista de almoo apresenta de 16 a 20 pratos, sobre mesa, café e chá, e a do jantar ou ceia, de 18 a 24 pratos, sobre mesa, etc. etc., sendo a comida variada todos os dias. Tem uma adega bem surtida dos melhores vinhos hespanhicos, portugueses, francezes e italianos, assim como licorcs, cerveja, refrescos e outras bebidas.

Ha sempre mesa redonda, pela manhã das 10 horas a meio dia, e das 5 as 7 da tarde, cobrando se apenas 4 reales por cada comila. Almo. o ou jantar 5, 5 reales.

Manda-se comida a domicilio, a preço convencional.

Prepara-se pratos de lusso, bonitos e formais, ramalhete e quantos possa concernente a arte de cozinhar, confitaria, pasteleria, etc.

Servico activo e camero a qualquer hora.

Faz-se ha redução no preço ás familias compostas de mais de tres pessoas.

Não preparemos sacrificio algum a fim de contentar as pessoas que nos honrem utilizando-se de nossos servicos.

Commodidade, promptidão, asseio e barateza

SASTRERIA Y ROPERIA!

RUCUNI Y CASTANETTA

SALTO

4.000 PALETOS

La mas antigua en la localidad

CALLE ARAPEY ESQUINA VALENTIN

Esta acreditada casa acaba de recibir un variado surtido de camisas inglesas, francesas y alemanas, de las mejores fábricas de Europa. Cuenta también con un excelente surtido de ropa hecha en la casa, propia para la estación.

Al participar a nuestros numerosos marchantes de la Ciudad y Campaña, tenemos el deber de anunciarles que cuenta esta casa con riquísimos cortes de pantalón de gustos muy bonitos, camisas de hilo, corbatas, trajes, ponchos de paño impermeable y una infinidad de artículos que se pondrán a la disposición del interesado.

Trajes completos con yaque a la última moda, para hombres y niños.

Se hace sobre medida toda clase de pieza de ropa al gusto del interesado, garantíendole un elegante corte y prontitud.

Recomendamos a los que quieran vestirse de lo bueno y barato que no dejen de pasar por nuestra casa.

ab. 1-p.

COLLEGIO S. JOAO

ESTABELECIDO NA

VILLA DE S. JOAO BAPTISTA DE QUARAHY

Director e proprietario—EUSTAQIO DE BITTENCOURT

PROGRAMMA DOS ESTUDOS

Asas—Let, escrever e 4 cp. es. int.; Grammatica Portuguesa.

Professor: o Director Eustaquio de Bittencourt.

Francês—Professor: Dr. Manoel Marques da Silva Acauan.

Substituto: o Director Eustaquio de Bittencourt.

Geographia—Professor: Samuel Ritter.

Substituto: o Director Eustaquio de Bittencourt.

Latim—Professor: Dr. Sebastião Pinto Rego.

Algebra—Professor: Samuel Ritter.

Historia Universal—Professor: Dr. Manoel Marques da Silva Acauan.

Ritôrica—Professor: Dr. Sebastião Pinto Rego.

Escritura Mercantil—Professor: Samuel Ritter.

Derecho—Professor: Jacob Lantieri.

Arithmetica—Professor: Jacob Lantieri.

Além das habilitações Professores com que conta o Director, tem ainda o bem conceituado e habil de um dos mais acreditados collegios da cidade de Pelotas Antonio de Vasconcellos Vieira Diniz, que em breve estará nesta Villa.

PAGAMENTO.

O collegio recebe pensionistas, meios pensionistas e externos

Trimestres a levantados por pensionista 900/00

Idem por meios pensionista 450/00

Idem por externo (curso primario) 180/00

Idem por externo (curso secundario) 250/00

O collegio fornece cama, colchão, travesseiro, lavatório e seus necessarios.

Os livros, e o mais necessario para os alumnos, será fornecido pelos pais, ou correspondentes, que even ter na Villa, quando os pais não habitarem no lugar.

Todo o trimestre começa, quer na entrada d' alumno quer na sahida do mesmo, e pago integralmente e sem desconto algum, qualquer que seja a época da entrada ou da partida.

Villa de Quarahy, 3 de Fevereiro de 1891.

O Director-Proprietario, Eustaquio de Bittencourt.

OBREROS

LA COMPANIA FRANCESA

MINAS DEL URUGUAY

Avisa al público que engancha actualmente obreros mineros, picapedreros, herreros, carpinteros, albañiles y peones para terraplenes.

Para tener trabajo dirigirse a la Agencia, calle Zabala 117.

Ag. 1-perm.